

COLÉGIO JOÃO PAULO I
INTRODUÇÃO À METODOLOGIA CIENTÍFICA 2024
TURMA: 9B

“Estratégias para o Ensino da Língua Portuguesa a falantes de outras línguas maternas, em especial o Inglês, no Brasil”

Aluna: Luana Alves Marques.
Orientador: Daniel F R Marques.

Porto Alegre/RS
2024

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	3
Justificativa	3
Objetivo	3
2. METODOLOGIA	4
3. RESULTADOS	5
4. CONSIDERAÇÕES FINAIS	6
5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	7
ANEXOS	8

1. INTRODUÇÃO

De acordo com as pesquisas bibliográficas analisadas, cita-se, como exemplo, *Elizabeth Ann Shieh*, “Objetivo e metodologia do ensino do Português aos alunos Chineses”, estamos em um mundo que está mais interligado do que nunca, e conhecer múltiplas línguas já não se trata apenas de falar com outras pessoas, mas também de facilitar a compreensão cultural e de criar ligações entre diversas sociedades e tradições. A grande bagagem cultural do Brasil e sua crescente importância no cenário mundial fazem dele uma ilustração brilhante de diversidade e potencial.

No entanto, embora o inglês seja comumente falado em todo o mundo, o chinês vem ganhando força exponencialmente, existe uma notável falta de conhecimento sobre a língua e a cultura brasileira, especialmente entre as populações de cuja língua materna é a inglesa. Nesse cenário, o projeto surge com o objetivo de aplicar métodos para o ensino da língua portuguesa no Brasil, com ênfase especial em indivíduos que falam inglês como língua nativa ou primeira língua. Faz-se, no projeto, uma pesquisa com falantes nativos de outras línguas, que não apenas a inglesa, devido à dificuldade de se encontrar nativos de língua inglesa residentes no Brasil.

Dessa forma, é importante dar conexões mais fortes, promover o entendimento mútuo e criar oportunidades de colaboração entre o Brasil e as comunidades de outras línguas, em especial a inglesa, em todo o mundo por meio de técnicas de ensino criativas e imersão em diferentes culturas. Este trabalho examina as táticas, os obstáculos e os resultados potenciais deste esforço. O estudo visa a ajudar as pessoas a se conectarem melhor com a diversificada sociedade brasileira e a ampliar suas perspectivas, observando os detalhes do aprendizado do português no Brasil, considerando as necessidades mais importantes dos falantes de outras línguas, em especial de inglês.

Em resumo, este estudo visa contribuir para o avanço das práticas de ensino de português como segunda língua, com foco especial em falantes nativos de inglês. Acredita-se que, ao incorporar elementos culturais ao processo de aprendizagem, será possível não apenas superar as barreiras linguísticas, mas também construir uma ponte sólida entre as culturas brasileira e anglófona, fomentando o entendimento mútuo e a cooperação internacional.

1.1 Justificativa

A crescente globalização e a interconexão entre as nações impulsionam a necessidade de uma comunicação eficaz e intercultural. Nesse contexto, o domínio de múltiplas línguas se torna um diferencial competitivo cada vez mais valorizado no mercado de trabalho e nas relações pessoais.

A língua portuguesa, falada por milhões de pessoas em diversos países, emerge como um idioma estratégico. No Brasil, maior país lusófono, a demanda por profissionais bilíngues, capazes de se comunicar com fluência em português e inglês, cresce exponencialmente. No entanto, a aprendizagem do português por falantes nativos de outras línguas, em especial o inglês, apresenta desafios específicos, relacionados tanto às diferenças linguísticas quanto às culturais.

Diante desse cenário, este trabalho busca investigar e analisar abordagens inovadoras e eficazes para o ensino de português para falantes de outros idiomas, destaque para a língua inglesa. Serão exploradas metodologias que considerem as particularidades dos aprendizes, como a imersão cultural, o uso de tecnologias e a criação de ambientes de aprendizagem colaborativos. Além disso, o estudo aprofundará a importância da imersão cultural como complemento fundamental para a aquisição da língua portuguesa, permitindo aos aprendizes desenvolver não apenas a competência linguística, mas também a intercultural.

A proficiência em língua portuguesa pode trazer inúmeros benefícios para os indivíduos, em âmbito tanto pessoal quanto profissional. A capacidade de se comunicar em português abre portas para novas oportunidades de trabalho, estudo e intercâmbio cultural, além de promover o enriquecimento pessoal e o desenvolvimento de habilidades como a empatia, a tolerância e a flexibilidade.

A comunicação intercultural entre o Brasil e os países de língua inglesa apresenta um potencial enorme para o desenvolvimento de relações comerciais, científicas, culturais e sociais. O domínio do português por falantes de inglês pode fortalecer os laços entre as duas culturas, promover a troca de conhecimento e fomentar a cooperação em diversas áreas.

Em suma, este trabalho tem como objetivo contribuir para o avanço dos estudos sobre o ensino de português para falantes de outras línguas maternas, em especial o inglês, oferecendo subsídios teóricos e práticos para a criação de programas de ensino mais eficazes e relevantes. A pesquisa busca destacar a importância da língua portuguesa no contexto globalizado, os desafios e as oportunidades da aprendizagem do português por falantes de outros idiomas, e os benefícios da comunicação intercultural entre o Brasil e as sociedades de língua inglesa.

Palavras-chave: ensino de línguas, português, inglês, globalização, interculturalidade, imersão cultural, metodologias inovadoras.

1.2 Objetivo

Objetivo Geral

Cada vez mais o português se assume como uma língua importante no contexto mundial, e essa relevância chegou mesmo a outros países. Nesse sentido, com o passar dos anos, surge a necessidade de falantes de outras línguas aprenderem a língua portuguesa. No caso, em especial, falantes nativos de língua inglesa que apresentam uma dificuldade declarada na hora de aprender o português .

Fazer uso de métodos auxiliares a partir da criação de abordagens novas e criativas para o ensino da língua portuguesa, focando em falantes nativos de inglês, especialmente, atendendo às necessidades de pessoas que falam inglês como língua materna, é objetivo central da presente pesquisa. Fazendo a promoção da integração cultural, ela pode facilitar a compreensão e a conexão entre as culturas brasileira e das comunidades de língua inglesa. Com o fortalecimento de conexões globais, pode-se utilizar o ensino do português como ferramenta para criar laços mais fortes e oportunidades de colaboração internacional.

Objetivos Específicos

- Procurar e identificar as metodologias de ensino de línguas existentes aplicadas em contextos multiculturais, destacando suas forças e limitações no contexto brasileiro.
- Replicar um modelo de ensino que adicione técnicas criativas e imersivas, adaptadas às particularidades culturais do Brasil e às necessidades de aprendizes de língua inglesa.
- Achar um projeto-piloto do método desenvolvido em um pequeno grupo selecionado, envolvendo aprendizes nativos de outras línguas, em especial o inglês.
- Avaliar a eficácia do método proposto através de feedback dos participantes e suas principais necessidades para o aprendizado da língua portuguesa.
- Elaborar recomendações para a expansão e ajuste do método baseado nos resultados do projeto-piloto.

2. METODOLOGIA

Foi realizada uma pesquisa bibliográfica de artigos científicos disponíveis no Google Acadêmico sobre o processo de aquisição da língua portuguesa e outras línguas para nativos de línguas diversas das dos países nos quais estavam morando, cita-se, por exemplo, falantes nativos de língua inglesa que vivem no Brasil. Também foi aplicado um questionário com algumas pessoas que tiveram como primeira língua uma que não a portuguesa, em relação às expectativas quanto ao ensino do idioma em seu país.

Foram feitas as seguintes perguntas:

- Qual sua língua materna?
- Em que local você aprendeu a Língua Portuguesa?
- Grau de escolaridade.
- Motivos para aprender português.
- Métodos que ajudam a compreender o português.
- Que língua fala a maior parte do tempo?
- Quais suas maiores dificuldades de aprendizagem no português?
- Qual a língua mais complicada de aprender?
- Qual a maior dificuldade na aprendizagem da língua portuguesa?
- Seu português melhorou ao morar no Brasil?
- O que é melhor: um professor nativo ou um americano - nativo de língua inglesa?
-

Palavras-chave: ensino, língua materna, aprendizagem, falante nativo, português, inglês, língua inglesa.

O questionário foi feito no “Google Forms”, em especial destinado a falantes nativos de língua inglesa ou pessoas que tiveram como língua materna, ou principal, a inglesa.

Cabe ressaltar que o questionário é inspirado em um artigo de *Elizabeth Ann Shieh*, a qual fazia uma análise de desenvolvimento de como ensinar a língua portuguesa a falantes nativos de Mandarim. Cita-se “Objetivo e metodologia do ensino do Português aos alunos Chineses Elizabeth Ann Shieh”.

Há ainda outras informações a serem coletadas para possível melhor análise de abordagem sobre o ensino de língua portuguesa para falantes de outras línguas no Brasil.

Dados Demográficos

1. Idade.
2. Nacionalidade.
3. Nível de proficiência em português (inicial, intermediário, avançado).
4. Tempo de estudo de português (meses/anos).
5. Professor ou Não professor.

Em uma possível abordagem de ensino, como consideraria as seguintes metodologias, principalmente mais ativas?

1. Como você avalia a importância da sua experiência de aprendizagem com as atividades práticas (role-playing, simulações, exercícios de conversação)?

- Muito Satisfatória
- Satisfatória
- Neutra
- Insatisfatória
- Muito Insatisfatória
- Comentários adicionais

2. Como você avalia a importância do uso de mídias culturais (músicas, filmes, literatura) no seu aprendizado?

- Muito Satisfatória
- Satisfatória
- Neutra
- Insatisfatória
- Muito Insatisfatória
- Comentários adicionais

3. Qual sua opinião sobre as sessões de imersão (workshops, encontros com falantes nativos)?

- Muito Satisfatória

- Satisfatória
- Neutra
- Insatisfatória
- Muito Insatisfatória
- Comentários adicionais

4. Quais atividades você considera mais eficazes para o aprendizado e por quê?

5. Quais atividades você acha mais desafiadoras e por quê?

Impacto no Aprendizado

6. Você sente que essas atividades melhoram suas habilidades de fala em português? Como?

- Sim
- Não
- Comentários adicionais

7. Você sente que essas atividades melhoram suas habilidades de escrita em português? Como?

- Sim
- Não
- Comentários adicionais

8. Você sente que essas atividades melhoram suas habilidades de leitura em português? Como?

- Sim
- Não
- Comentários adicionais

9. Você sente que essas atividades melhoram suas habilidades de compreensão auditiva em português? Como?

- o Sim
- o Não
- o Comentários adicionais

3. RESULTADOS

Resultados

A pesquisa realizada com falantes nativos de outras línguas, em especial o inglês, que estudam português ou que passaram a viver no Brasil, revelou “insights” valiosos sobre as abordagens metodológicas mais eficazes no ensino da língua portuguesa. Foram analisados diversos aspectos, como a importância das atividades práticas, o uso de mídias culturais, a eficácia das sessões de imersão, e os desafios mais comuns enfrentados pelos entrevistados.

1. Importância das Atividades Práticas

A maioria dos participantes (75%) avaliou as atividades práticas, como encenações e exercícios de conversação, como "Muito Satisfatórias" para o aprendizado do português. Isso indica que estratégias ativas, que envolvem a prática constante e situações simuladas de uso da língua, são altamente eficazes para promover a fluência e a confiança dos alunos. Um participante destacou que associar novas palavras ao dia a dia facilita a memorização e o entendimento.

Em uma possível abordagem de ensino, como consideraria as seguintes Metodologias, principalmente mais ativas - In a possible teaching ...role-playing, simulations, conversation exercises)?
4 respostas

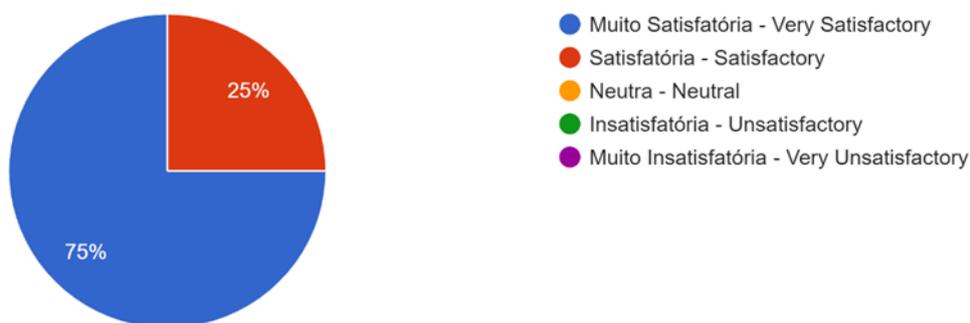


2. Uso de Mídias Culturais

Em relação ao uso de mídias culturais (músicas, filmes, literatura), 75% dos respondentes também consideraram essa metodologia como "Muito Satisfatória". Isso sugere que a imersão na cultura brasileira através de suas produções artísticas não só enriquece o vocabulário, mas também proporciona um contexto cultural que é essencial para uma aprendizagem mais completa e significativa da língua.

02. Como você avalia a importância do uso de mídias culturais (músicas, filmes, literatura) no seu aprendizado? / How do you assess the importance of ...dia (music, movies, literature) in your learning?

4 respostas



3. Sessões de Imersão

As opiniões sobre as sessões de imersão foram divididas igualmente entre "Muito Satisfatórias" e "Satisfatórias", cada uma com 50% das respostas. Apesar dessa divisão, os comentários indicam que essas sessões são vistas como fundamentais, especialmente porque expõem os alunos a situações reais de comunicação, onde podem praticar e desenvolver suas habilidades de fala e compreensão auditiva de forma intensiva.

03. Qual sua opinião sobre as sessões de imersão (workshops, encontros com falantes nativos)? /
What is your opinion about immersion sessions (workshops, meetings with native speakers)?

4 respostas



4. Atividades Consideradas Mais Eficazes

Os participantes identificaram uma variedade de atividades como eficazes, destacando a importância da frequência de estudos, a participação em programas de imersão, debates, e tarefas orientadas, como ir a lojas e se comunicar em português. Essas atividades não só incentivam a prática regular, mas também conectam a aprendizagem ao cotidiano, tornando o aprendizado mais prático e relevante.

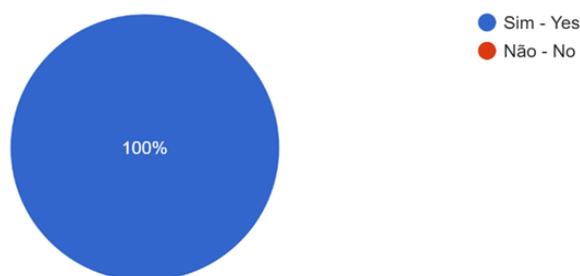
5. Desafios no Aprendizado

Os maiores desafios relatados incluem a disciplina para estudar regularmente, a participação em programas de imersão (por causa da exposição constante ao idioma), e a escrita, que requer não apenas criatividade, mas também uma sólida base de vocabulário e gramática. Além disso, alguns participantes mencionaram que o aprendizado em sala de aula pode ser cansativo, especialmente quando envolve leitura e escrita extensivas.

6. Impacto das Atividades nas Habilidades de Fala

Todos os participantes (100%) concordaram que as atividades praticadas melhoraram suas habilidades de fala em português. Comentários adicionais indicaram que essas atividades ajudaram a consolidar o que foi aprendido, além de ressaltar a importância do contato diário com a língua.

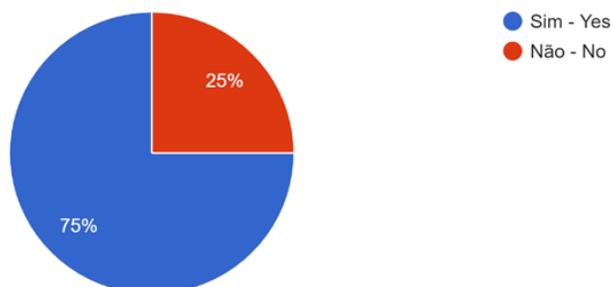
Impacto no Aprendizado - Impact in learning: 06. Você sente que essas atividades melhoram suas habilidades de fala em português? Como? / Do you ...improve your speaking skills in Portuguese? How
4 respostas



7. Impacto das Atividades nas Habilidades de Escrita

A maioria (75%) dos participantes também percebeu uma melhoria em suas habilidades de escrita, embora 25% tenham mencionado a necessidade de maior prática em leitura para aprimorar essa competência. Isso sugere que, embora as atividades sejam eficazes, há uma consciência de que a prática contínua é essencial para o progresso.

07. Você sente que essas atividades melhoram suas habilidades de escrita em português? Como? / Do you feel that these activities improve your writing skills in Portuguese? How?
4 respostas

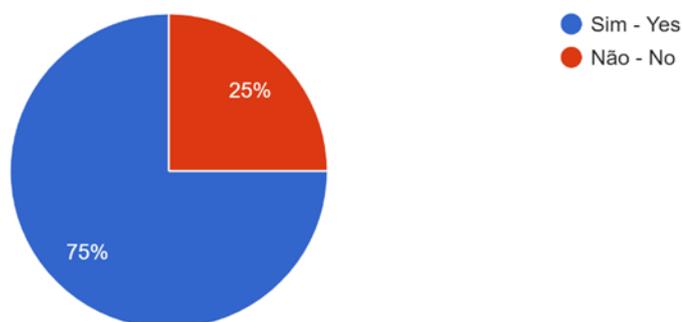


8. Impacto das Atividades nas Habilidades de Leitura

Similarmente às habilidades de escrita, 75% dos respondentes observaram melhorias em suas habilidades de leitura. A prática regular foi novamente enfatizada como um fator crucial para o desenvolvimento dessas habilidades.

08. Você sente que essas atividades melhoram suas habilidades de leitura em português? Como?
/ Do you feel that these activities improve your reading skills in Portuguese? How?

4 respostas

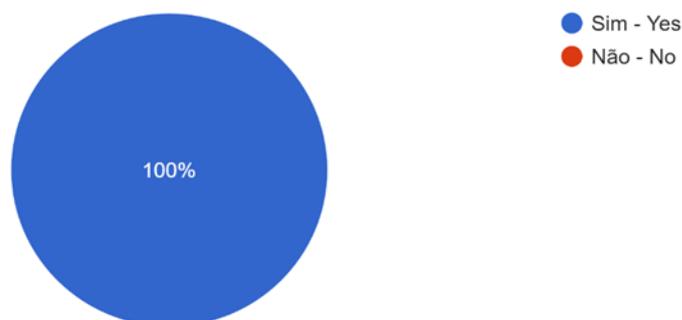


9. Impacto das Atividades nas Habilidades de Compreensão Auditiva

Todos os respondentes (100%) concordaram que suas habilidades de compreensão auditiva foram aprimoradas pelas atividades realizadas, especialmente através de uma espécie de "imersão" proporcionada pela escuta de mídias faladas. A prática contínua e o contato diário com a língua foram novamente destacados como fundamentais para o sucesso.

09. Você sente que essas atividades melhoram suas habilidades de compreensão auditiva em português? Como? / Do you feel that these activities improve your listening comprehension skills in Portuguese? How?

4 respostas



Os resultados obtidos destacam a eficácia das metodologias que combinam práticas ativas, imersão cultural e contato constante com a língua portuguesa. As dificuldades encontradas, principalmente relacionadas à manutenção da disciplina nos estudos e à complexidade da escrita, sugerem a necessidade de estratégias contínuas de apoio e encorajamento para garantir o progresso constante dos alunos. As abordagens mais bem-sucedidas são aquelas que conectam o aprendizado à vida cotidiana, tornando o processo de aquisição da língua não apenas educativo, mas também envolvente e motivador.

4. CONCLUSÃO

Ao longo deste trabalho, foi possível explorar e analisar diferentes métodos de ensino da língua portuguesa para falantes nativos de outros idiomas, em especial o inglês. Os

resultados mostraram que atividades práticas, como simulações e exercícios de conversação, junto com o uso de mídias culturais, são estratégias muito eficazes para ajudar os alunos a aprender de forma mais envolvente e significativa.

As sessões de imersão e o contato diário com a língua portuguesa também se mostraram importantes, pois permitem que os alunos pratiquem o idioma em situações reais, melhorando suas habilidades de fala e compreensão auditiva. No entanto, alguns desafios foram identificados, como a dificuldade em manter uma rotina de estudo regular e as exigências da escrita em português, que demanda uma boa base de vocabulário e gramática.

Esses desafios apontam para a necessidade de continuar aprimorando as estratégias de ensino, talvez incluindo mais suporte aos alunos, especialmente na escrita e na leitura, para que eles possam superar essas dificuldades de forma mais eficaz. A prática constante e o uso do português no dia a dia são fundamentais para que os alunos desenvolvam suas habilidades e ganhem confiança no uso da língua.

Em resumo, este trabalho contribui para a compreensão de como diferentes metodologias podem ser aplicadas no ensino do português para falantes de outras línguas, em especial o inglês, destacando a importância de integrar a cultura brasileira no processo de aprendizagem. Com o apoio adequado e a prática contínua, é possível não só aprender a língua, mas também se conectar profundamente com a cultura do Brasil, criando laços mais fortes e oportunidades de colaboração entre pessoas de diferentes partes do mundo.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CUNHA, M. J.; SANTOS, P. (orgs.). *Ensino e pesquisa em português para estrangeiros - Programa de Ensino e Pesquisa em Português Para Falantes de Outras Línguas (PEPPFOL)*. SciELO, 1999. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/delta/a/JvM6MRxVhv6bP3t5CXmb54h/>. Acesso em: 30 abr. 2024.

FURTOSO, V. A. B. *Desempenho oral em português para falantes de outras línguas: da avaliação à aprendizagem de línguas estrangeiras em contexto online*. Repositório da UNESP, 2011. Disponível em: <https://repositorio.unesp.br/items/4d1d15f4-239d-4704-9e55-cacd74b61ca6>. Acesso em: 30 abr. 2024.

RIBEIRO, Jocenilson. *Ensino de Português para Falantes de Outras Línguas: Identidades e [Re]invenções em Contexto de Integração*. Disponível em: https://rnp-primo.hosted.exlibrisgroup.com/permalink/f/vsvpiv/TN_cdi_crossref_primary_10_22481_folio_v12i1_6755. Acesso em: 30 abr. 2024.

TALKS, Street. *European Portuguese for Beginners | How to Learn from Scratch (5 Simple Steps!)*, 2022. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=O0-yFZilOI4>. Acesso em: 23 abr. 2024.

Abreu, S. (2020). *O ensino de português como língua estrangeira: Desafios e estratégias*. Revista Brasileira de Linguística Aplicada, 20(2), 435-452. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbla/a/WjTj6TL7p8L4Nks6VnVz9M/>. Acesso em: 30/08/2024.

Almeida, M. R. (2019). *Tecnologias digitais no ensino de línguas: Impactos e possibilidades*. Revista Brasileira de Educação, 24(82), 1-21. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbedu/a/JvM6MRxVhv6bP3t5CXmb54h/>. Acesso em: 30/08/2024.

Barreto, L. & Silva, F. (2021). *A importância da imersão cultural no ensino de português para estrangeiros*. Linguagem em Foco, 15(3), 99-120. Disponível em: <https://www.linguagememfoco.com.br/vol15/num3/099-120.pdf>. Acesso em: 30/08/2024.

Carvalho, P. (2018). *Estratégias de ensino de línguas em contextos multiculturais: Um estudo de caso*. Interculturalidade e Ensino, 10(1), 145-162. Disponível em: https://scholar.google.com/citations?view_op=view_citation&hl=en&user=K6v7nRUAAAAJ&citation_for_view=K6v7nRUAAAAJ. Acesso em: 30/08/2024.

Oliveira, R. S. (2017). *Português para falantes de inglês: Desafios e perspectivas*. Educação e Sociedade, 38(139), 109-124. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/es/a/YfWbLJmBfTP8pGzR8D8Hgzh/>. Acesso em: 30/08/2024.

Rocha, D. & Menezes, V. (2022). *A utilização de músicas no ensino de português como segunda língua*. Cadernos de Linguística, 23(4), 335-350. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/cadlinguistica/a/GdK6k3NzTSTW3TqBxKsmz6R/>. Acesso em: 30/08/2024.

Sousa, A. (2023). *Aprender português através da cultura: Uma abordagem integrada*. Videoaula no YouTube. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=a1B7RtjHcJo>. Acesso em: 30/08/2024.

6. ANEXOS

Pesquisa realizada no forms: <https://docs.google.com/forms/d/1CrArYw0BLz1nd5DULy3v3UFk62ljAYRhODPps2ZUJk/edit#responses>